



AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE HIPERTENSÃO EM TRABALHADORES DO SETOR DE PETRÓLEO E GÁS DE MACAÉ (RJ)

MILENE REGINA MEDEIROS FERNANDES; ANALY MACHADO DE OLIVEIRA LEITE;
HELENE NARA HENRIQUES BLANC; SABRINA RIBEIRO GONSALEZ

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença relacionada principalmente ao estilo de vida e possui curso crônico e assintomático, com múltiplos fatores de risco associados. Seu controle é necessário para a prevenção e/ou redução de complicações que podem levar à morte. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento sobre hipertensão arterial sistêmica e implementar ações educativas entre trabalhadores do setor de petróleo e gás de Macaé (RJ). **Metodologia:** Foram utilizados dois questionários feitos no *google forms*: para indivíduos sem HAS com 26 perguntas e para indivíduos com HAS com 45 perguntas, ambos eram autopreenchidos e enviados por *e-mail* e redes sociais (*Whatsapp*®, *Instagram*®, *Facebook*® e *Linkedin*®). O estudo é quantitativo, descritivo e transversal e foi realizado entre setembro e janeiro de 2022. A população analisada compreendeu homens e mulheres com vínculo empregatício ou contrato terceirizado em empresas do ramo petrolífero de Macaé (RJ). Os dados foram avaliados utilizando o programa Excel® e as análises estatísticas estão sendo realizadas no programa Jasp. **Resultados:** Foram obtidas 381 respostas aos questionários, sendo 85 respostas de indivíduos hipertensos e 296 respostas de indivíduos não hipertensos. Dos indivíduos com HAS, 71,8%, não pertenciam à área de saúde e 27,1% pertenciam. A avaliação socioeconômica mostrou uma predominância do sexo masculino (63,5%). A maioria da população estava na faixa etária de 25 a 45 anos (65,88%). Os indivíduos consideraram-se em sua maioria brancos (50,6%) ou pardos (30,6%). A maior parte declarou-se possuir pós-graduação completa (31,8%) ou ensino superior completo (30,6%). A maioria da população estudada era casado (a) ou em união estável (72,9%) com renda familiar entre 4-12 salários mínimos (37,6%) ou 1 a 4 salários mínimos (35,3%). Para realizar as ações educativas, foi elaborada uma cartilha e uma história em quadrinhos com conteúdo sobre HAS. Foram também confeccionados infográficos utilizando os principais resultados obtidos da avaliação do conhecimento dos trabalhadores sobre a HAS e o descarte dos seus medicamentos. **Conclusão:** As práticas de educação e promoção em saúde são fundamentais para a conscientização do indivíduo sobre sua condição de saúde e na manutenção ou na melhora da sua qualidade de vida.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE; HIPERTENSÃO ARTERIAL; QUESTIONÁRIO; INDÚSTRIA PETROLÍFERA; TRABALHADORES**